



## “COMPONENTE CULTURAL. CINEMA ESPAÑOL – ALMODÓVAR Y TODO SOBRE MI MADRE”

Ademir Zanardini (UFPR).

### Resumo

Língua e cultura são conceitos indissociáveis, hoje lecionar Língua Estrangeira e fazer essa separação, como se fazia antigamente, é um equívoco. No entanto, materiais didáticos continuam a tratar a cultura como um apêndice do ‘conteúdo didático’, e é comum nos livros aparecer o elemento cultural em uma única página ao final da unidade didática. Demonstra-se como um elemento cultural pode ter espaço dentro da grade curricular de maneira mais satisfatória, quantitativamente e qualitativamente. A aplicação das regências foi parte prática da conclusão da disciplina “Prática de Ensino de LE – Neolatinas II”, sob a orientação da Professora Fernanda Veloso, docente da Universidade Federal do Paraná. Além de exibir o filme ‘Todo sobre mi madre’, de *Almodóvar*, foram aplicadas quinze questões acerca dos temas que aparecem dentro do filme. Propõe-se também aos alunos um momento de votação via formulário ‘online’, para que escolham o tema a ser abordado na aula de número cinco. Isso objetiva um incentivo à manutenção da democracia. O sexto encontro trata da relação de *Almodóvar* e a arquitetura de cidades espanholas, a maneira como ele utiliza os espaços urbanos cenograficamente. A aula de número sete tratou de temas importantes, como a inclusão social de pessoas transgêneras dentro de três sinopses do filme assistido; além de uma discussão da diferença entre se dizer ‘mãe solteira’ e ‘mãe solo’. Fora essa questão social, a qual os alunos puderam vivenciar no exercício de reescrita de uma sinopse para o filme, ocorreu uma retomada do conteúdo sobre o gênero textual analisado: seus elementos constitutivos e característicos, e sua finalidade. Por fim, a oitava aula faz uma abordagem da utilização de metalinguagem e intertextualidade no roteiro, com duas obras teatrais: ‘Bodas de Sangue’ de *Federico García Lorca*; e ‘Um Bonde chamado Desejo’ de *Tennessee Williams*.

Palavras-chave: Espanhol. Cultura. Cinema espanhol. *Almodóvar*. Prática de ensino.

### Introdução

Dar aulas de língua estrangeira e dissociar a cultura disso é impossível, é sabido da importância de abordar aspectos culturais do país do qual se está ensinando a língua de maneira satisfatória, sob o ponto de vista do número de aulas que se dispõe no planejamento para isso. As manifestações culturais aparecem no material didático como uma curiosidade, e sempre ao final das unidades, como algo opcional, e até “dispensável”, e a preocupação com a gramática acaba sendo maior pelos sistemas de ensino “conteudistas”. Isso faz com que o professor fique preso



ao material didático, e temeroso de ousar em atividades que envolvam arte e cultura. É aí que entra a importância de ser ou de vir a ser um professor reflexivo:

A prática, portanto, neste modelo de formação de professores reflexivos, adquire o papel central de todo o currículo, pois se torna, ao mesmo tempo, o lugar da aprendizagem e o espaço de construção do pensamento prático do professor. É neste cenário que a própria docência se torna objeto de investigação e a perturbadora dicotomia entre teoria e prática, que frequentemente perpassa os discursos educacionais, poderá ser superada, pois pensar a formação de educadores a partir do paradigma do professor reflexivo implica assumir o desafio de refletir na e sobre a ação. Enfrentar tal desafio certamente não será tarefa fácil, pois requer novas posturas para enfrentar os próprios processos formativos e novas compreensões da própria identidade do educador. Fávero, Tonieto e Roman. 2013, p.8.

Esta unidade didática foi concebida para mostrar que um conteúdo cultural pode ter mais espaço dentro do planejamento, no caso específico aqui apresentado, foram oito aulas voltadas ao filme *Todo sobre mi madre*, de Pedro Almodóvar. Este artigo é a apresentação de uma ação no sentido de promover uma prática que leve à construção de metodologia favorecedora à liberdade do docente se tornar reflexivo, pois vai ser necessário apurar também o olhar do professor para a arte. Concordo com os autores quando sobre isso eles declaram:

Por isso, não podemos considerar a atividade prática do professor como uma atividade exclusiva e prioritariamente técnica, mas sim uma atividade artística que, em certas ocasiões, pode utilizar “algumas aplicações de caráter técnico” (Fávero, Tonieto e Roman. (2013, p. 6)

O que se aplica não é meramente a exibição de um filme, há um desdobramento em aulas que utilizam a tecnologia tanto na disponibilização do filme para os alunos verem, quanto na interação com o material didático criado, pois há que se usufruir da tecnologia no trabalho docente:

Na chamada ‘era digital’, a conectividade, a multimodalidade e a multidisciplinaridade dentro e fora das salas de aula são extremamente facilitadas pela internet, que implementa o processo de ensino-aprendizagem em qualquer área do conhecimento. Veloso e Walesko. (2020. p. 36)

## Descrição da Unidade Didática regência a regência

O tema das aulas foi *Cinema Español, Pedro Almodóvar y Todo sobre mi madre*, para tal foram criadas oito unidades didáticas de 50 minutos cada, para serem aplicadas nas aulas a partir do segundo ano do Ensino Médio, conforme detalhamento abaixo:

### Unidade 1



Anais do XVI ENFOPLE.  
Inhumas: UEG, 2020.  
ISSN 2526-2750



Para começar o assunto, é necessário que os alunos conheçam *Almodóvar*, pela idade deles (bastantes ainda não têm dezesseis anos). Então há a utilização de um site da internet para ser lido na primeira aula: [www.biografiasyvidas.com](http://www.biografiasyvidas.com), um site em espanhol que serve como fonte biográfica. O conteúdo do site supre bem essa necessidade de tornar *Almodóvar* conhecido às turmas. Após o texto, há três exercícios de compreensão do lido.

## Unidade 2

Essa unidade é destinada para que as turmas comecem a assistir ao filme *Todo sobre mi madre*. O filme tem 96 minutos. Foi planejado que, nesse momento, se assista até o tempo 48 minutos. O filme deve ser também disponibilizado na plataforma do colégio e se espera que todos comecem a assistir ao mesmo tempo.

## Unidade 3

Nessa aula as turmas devem terminar de ver o filme do minuto que pararem na unidade anterior. O planejado é que se assista a partir do momento 48'.

## Unidade 4

Essa unidade é a que aborda o filme e tem indicações para analisar os personagens principais, e seu respectivo intérprete. Há uma análise comparativa de dois cartazes diferentes de divulgação do filme. Faz-se uma análise da cor vermelha presente nos dois, e como essa cor é um traço muito característico dos filmes do espanhol, propõe-se uma reflexão sobre o tom vermelho utilizado nos filmes de ele ser alusivo a sangue, e este ao tema morte, um dos temas abaixo discriminados.

É feita uma retomada na temática dos filmes de Almodóvar, citada no texto da Unidade 1. Dezoito temas do filme assistido estão identificados no texto da unidade. E são comentados superficialmente para que os alunos tomem conhecimento deles. São eles: 1) **morte**, 2) **machismo**, 3) **conservadorismo, preconceito social e tradição espanhola**, 4) **gêneros e sexualidades**, 5) **prostituição**, 6) **violência**, 7) **Inclusão social de pessoas transgêneras**, 8) **doação de órgãos**, 9) **gravidez-solo**, 10) **HIV**, 11) **adição a drogas**, 12) **sororidade**, 13) **maternidade**, 14) **cirurgia plástica**, 15) **metalinguagem e intertextualidade entre cinema e teatro**, 16) **pretexto do título do filme *Todo sobre mi madre* x *All about Eve* com *Bett Davis***, 17) **aspectos visuais, sonoros y técnicos da filmagem** e 18) **Gramática**. Os temas de 15 a 18 não são temas polêmicos, dizem respeito à constituição do roteiro. O 15 fala sobre os momentos onde acontece a metalinguagem entre o roteiro escrito e as cenas filmadas; também a presença de intertextualidade entre cinema e teatro pela utilização de duas obras teatrais, as quais aparecem no roteiro e na filmagem; o tema fala sobre o título do filme haver sido inspirado em outro filme *All about Eve*, que em português recebeu o título de *A malvada*, com a atriz *Bette Davis*. O 17 descreve aspectos visuais, sonoros e técnicos da filmagem. O item 18 recebe o título "Gramática". Se os alunos optarem por este último, devem ser extraídos



trechos dos diálogos do filme que demonstrem os usos do modo Subjuntivo, o qual é conteúdo gramatical do segundo ano. Porém se pode abordar qualquer conteúdo gramatical dentro do roteiro de um filme: plural, concordância, uso de pronomes, sujeito e predicado etc.

Pelo número extenso de temas, é aberta a votação em formato de formulário do *Google*. Assim, a escolha do tema a ser debatido na unidade 5 será democrática. Em outras palavras, os alunos escolherão qual tema debater. Após apresentar os temas, e convidar os alunos a votarem (eles podem votar imediatamente, ou se quiserem refletir, terão até o domingo subsequente à aula para responderem o formulário, assim se tem tempo hábil para preparar a regência da unidade cinco. Há ao final da unidade - 15 perguntas - das quais os alunos podem escolher 3 para responder, e serem entregues posteriormente.

**1 - *¿En cuál ciudad la película empieza, y para cuál ciudad la protagonista va a buscar al padre de su hijo? Quién ella encuentra allá?***

**2 - *Hay un personaje muy importante, él se relaciona con tres personajes: Manuela, Rosa y Agrado. ¿Quién es? ¿Cómo tú lo describirías? ¿Cuál es el principal suceso, lo cual lo envuelve, y que deja Manuela y Rosa con algo en común?***

**3 - *Como el título de la película dice, es una historia sobre maternidad. Rosa (Penélope Cruz), aunque ha muerta en la cesariana, ha experimentado la sensación de ser madre. Pero si comparamos a penas Manuela y Rosa, madre de Rosa, podemos decir que son dos madres diferentes. ¿En qué ellas difieren?***

**4 - *¿Existe una mujer “más” madre que otra? ¿Las mujeres deben ser iguales cuanto a la maternidad? ¿Conoces alguna pareja, o una mujer que no quiere tener hijo?***

**5 - *Manuela tiene el instinto maternal activado a todo tiempo de la película, a veces es madre de Huma, a veces de Agrado, a veces de Rosa, y al final, de Esteban, hijo de Rosa, que se queda con ella. ¿Te parece que Manuela recibe otra oportunidad de ser madre a través del niño? Destaca dos momentos de la protagonista cuidando de alguien.***

**6 - *¿Y la madre de Rosa? Ella dice que cuida de su esposo, pero él sale con el perro (Sapic) a pasear. ¿No te parece que quien hace compañía al padre de Rosa, es el perro? ¿Una mujer es obligada a ser amable, maternal, cuidadora, protectora? ¿O es algo un tanto moldado por la sociedad?***

**7 - *La relación entre Manuela con Agrado, Rosa y Huma representa un término contemporáneo para la solidaridad entre mujeres: la sororidad. ¿Qué piensas sobre eso? ¿Cuál la importancia de la unión solidaria entre las mujeres?***

**8 - *Rosa se contamina con HIV por la relación sexual con el padre de su hijo, Lola. ¿Por qué, tú piensas, que hubo tanto tabú sobre eso en la película?***



**9 - Rosa descubre que está embarazada, pero ella no es casada, tendrá sola a su hijo. ¿Por qué, tú piensas, que a ella le parece escandaloso desarrollar su embarazo dentro de la casa de sus padres? La película se pasa en 1999. ¿Hoy ocurre ello? Por qué un embarazo sería motivo de vergüenza a una joven sola? ¿Los hombres sienten tal vergüenza? ¿Por qué?**

**10 - Manuela viaja a La Coruña pues quiere mirar el receptor del corazón de su hijo. ¿Qué tú sentiste al mirar esta escena? ¿Tú piensas que donar órganos es una manera de mantener viva la persona que los ha donado? O no, donación de órganos es una oportunidad de vida a otras personas. Sobre ello, ¿eres contra o a favor de la donación de órganos? ¿Ya hablaste sobre eso con su familia?**

**11 - Antes de convertirse en Lola, el personaje se llamaba Esteban, ¿Cómo ocurrió su cambio? ¿Lo que él hizo en su cuerpo que lo cambió según el género? Manuela lo cuenta a Rosa, en una escena en el hospital, el día de la primera revisión de Rosa con el médico. ¿De qué manera Manuela lo hace?**

**12 - Agrado sustituye Manuela como asistente personal de Huma en el Teatro. ¿Por qué, tú piensas, es tan difícil para personas transgéneras y travestís mantenerse en la escuela? Tener diploma. Hacer profesiones que no sean la prostitución.**

**13 – Hay un momento del film cuando Agrado habla al público del Teatro sobre las cirugías plásticas que hizo en su cuerpo. Ella hace eso mencionando los valores que pagó por cada operación. ¿Qué tú piensas sobre operaciones plásticas? ¿Sobre ese tema: vale todo? En otro momento de la película, Agrado habla con Rosa y compara Manuela con un médico brasileiro muy famoso y reconocido mundialmente en el campo de la cirugía estética. ¿Te acuerdas de quién es?**

**14 – Usar drogas es tan perjudicial a las personas, pues hacen que los individuos paren de vivir la vida cotidiana, y empiecen a vivir cada vez más en un mundo de ilusión, paralelo. Una persona adicta a drogas pierde mucho de su vida personal, profesional, amorosa, familiar, escolar, o sea, afecta todos los sectores de la vida. Sin hablar en la salud física y psíquica. Nina Cruz está tan envuelta con el abuso de drogas que en una presentación de “Un tranvía llamado deseo”, llega a fracasar en su profesión de actriz. ¿Qué ocurrió? ¿Cuál fue la solución tomada por Manuela para que la pieza no fuera cancelada en aquella fecha?**

**15 – Sobre prejuicio social. Agrado declara en una escena su aversión a las “Drags”. Ella dice “¿Dónde ya se ha visto una mujer calva?” ¿No te parece irónico que alguien que sufre tanto prejuicio en la sociedad tenga poca comprensión con las diferencias dentro de su propio medio social? ¿Concuerdas que todas las personas sufren o tienen prejuicio social en alguna medida? ¿Cómo se rompe un prejuicio?**

## Unidade 5



Essa é a unidade didática na qual se promove o debate do “tema almodovariano” escolhido pela maioria no formulário disponibilizado. É revelado o tema, e realizada a aula-debate.

### Unidade 6

Essa unidade tem o título “Almodóvar e Arquitetura” e faz menção à cena do filme na qual a protagonista vê a Capela LA SAGRADA FAMÍLIA. A unidade fala sobre a história da construção do monumento, o qual acontece desde 1882, e está prevista para ser concluída em 2026. Fala também que o arquiteto responsável pelo projeto é *Antoni Gaudí*, espanhol famoso. A unidade também fala de uma passagem do filme no qual a personagem de *Penélope Cruz* pede para passar numa praça conhecida de Barcelona antes de chegar ao hospital para ter seu filho. A unidade pede que se volte ao filme nos momentos em que o logradouro aparece, assim como a Basílica. Assim os alunos podem rever as cenas. Esses são ilustrações para o conteúdo da unidade, nela é explicado que Almodóvar dá ênfase às cidades espanholas em seus filmes, principalmente Madri. No caso de *Todo sobre mi madre*, a unidade ressalta que o cineasta o rodou em três: *Madrid, Barcelona e La Coruña*. Esta última aparece o hospital de lá.

### Unidade 7

Essa faz uma comparação de 3 sinopses do filme encontradas na internet. É proposta uma análise quanto a aspectos sociopolíticos da causa das mães-solo e das transgêneras. Além desses se contesta uma relação entre a personagem protagonista e a travesti Agrado. Foram anexadas informações sobre constituição de sinopse e suas características, enquanto gênero textual. Ao final há dois exercícios. Um pede que o aluno faça uma sinopse do filme *Todo sobre mi madre*, porém que faça as adequações politicamente corretas sobre os temas citados na análise das sinopses, e que observem as características constitutivas do gênero. O segundo exercício oferece uma ambiguidade detectada na sinopse de número dois, e é pedido ao aluno que explique tal fenômeno na frase e que a desambigue.

### Unidade 8

Última unidade proposta faz uma definição de metalinguagem e intertextualidade, mostra que isso é um recurso artístico bem usual em arte, especificamente em cinema. Para ilustrar intertextualidade, usa o romance de JÔ SOARES, O Xangô de *Baker Street*, pois este utiliza dois personagens de *Arthur Conan: Sherlock Holmes e Watson*. Depois há mais dois exemplos de tal recurso de linguagem, nos filmes: *Código Da Vinci*, o qual promove intertextualidade entre Literatura, Artes Visuais e Cinema. E *Cartas de Van Gogh*, entre Literatura Biográfica, Artes Visuais e Cinema.

Esse aquecimento da unidade é para abordar a metalinguagem e intertextualidade presentes no filme de Pedro Almodóvar. Em *Todo sobre mi madre*



acontece metalinguagem em falas em que o roteiro aparece escrito, lido, falado e ouvido pelos personagens.

O primeiro momento é nas falas da personagem *Huma Rojo*, ela leva um autógrafo póstumo à mãe de *Esteban*, o qual ele havia tentado pedir à personagem no dia em que foi atropelado. Quando *Manuela* abre o papel e começa a ler, aparece o solilóquio da personagem *Huma Rojo* escrito, e a voz desta *in off*. Isso é uma maneira de expor o roteiro para o público. Costumeiramente, quem lê o roteiro são os atores.

O segundo é quando a personagem *Agrado* está trabalhando nos bastidores da peça teatral “Um bonde chamado desejo”. Ela escuta o texto falado pelos atores no palco, pelos autofalantes. Ao mesmo tempo lê em voz alta no camarim as falas da peça no texto escrito, as quais são captadas pela câmera de *Almodóvar*. O público pode entrar em contato com o texto por três vias: fala dos atores no palco, voz da personagem *Agrado* e imagem do texto escrito.

O terceiro é quando a personagem *Manuela* entrega à personagem *Lola* o caderno-diário de seu filho *Esteban*. Novamente, a metalinguagem está no fato de o público ler a fala do personagem, igualmente aos anteriores.

A intertextualidade Teatro x Cinema se dá na utilização por *Almodóvar* de duas peças teatrais para constituir o roteiro de seu filme. A primeira analisada na unidade aparece por último no filme, é a cena da peça *Bodas de Sangre* do espanhol *Federico García Lorca*. É exposto o momento do filme quando isso ocorre, os alunos podem revê-lo. Na unidade são apresentadas as fotos de *Lorca*, de um cartaz de uma montagem da peça, e do filme rodado pelo cineasta *Carlos Saura*.

A segunda analisada na unidade aparece antes no filme, e é a que recebe maior destaque por *Almodóvar*. Trata-se de *Un tranvia llamado deseo*. São apresentadas fotos do autor *Tennessee Williams*, de uma montagem teatral e do filme famoso com *Marlon Brando*. É explicado que, comumente, filmes são feitos a partir de peças teatrais. E se propõe aos alunos, que se for da vontade deles, pode-se planejar aulas, as quais abordem somente essa intertextualidade tão corriqueira no cinema. São apresentados trechos extraídos do filme para que os alunos os revejam, além de se comprovar a intertextualidade.

É apresentado um resumo da espetacular peça, a qual conta a história de *Blanche Du Bois*, sua irmã *Stella Kowalski* e o cunhado agressor *Stanley Kowalski*. Depois é proposta uma comparação entre a última cena do texto teatral e das cenas revistas. Para tal, duas alunas e dois alunos são convidados a ler os quatro personagens que aparecem no final: *Blanche*, *Stella*, *Stanley* e *Steve*. O professor lê as rubricas. Nessa cena final aparece a fala icônica de *Blanche*, a qual aparece também no filme: “quem quer que seja o senhor, eu sempre dependi da bondade de estranhos”. São reexibidos trechos do filme nos quais aparece a fala. Uma na própria representação teatral, e a outra em forma de metalinguagem, quando a



personagem *Huma* diz o texto da personagem fora do palco, na garagem do teatro. Neste momento são apresentadas quatro falas que saíram de peças teatrais: “ser ou não ser, eis a questão” e “há algo de podre no Reino da Dinamarca”, ambas de *Hamlet*, de *Shakespeare*; “quem casa quer casa”, nome de uma peça do brasileiro Martins Pena; e “o inferno são os outros” da peça de *Jean Paul Sartre*, *Entre Quatro Paredes*. Isso é feito para mostrar exemplos de falas que saem de textos teatrais e vão parar no cotidiano de muitas pessoas.

Há a proposta de exercício de compreensão do recurso de intertextualidade e de como a personagem *Stella* é tratada por *Tennessee Williams* no teatro e a diferença de tratamento no cinema. É contado aos alunos que a legião católica censurou o filme *Um bonde chamado Desejo*, de 1951, por achar que *Stanley* deveria ser punido por estuprar *Blanche*. Foi atendida essa censura, e naquele filme, *Stella* deixa o lar com o filho nos braços. Já na peça teatral de 1947, não. A reflexão proposta aos alunos é: será que *Almodóvar*, no roteiro de 1999, utilizou o recurso de licença poética e mudou o texto da peça teatral dentro do roteiro de *Todo sobre mi madre*, para fazer uma homenagem ao roteiro do filme dirigido por *Elia Kazan*? Ou não, *Almodóvar* agiu de maneira feminista, dando a oportunidade de, na peça teatral, a personagem *Stella* também deixar o marido agressor para trás? Afinal, é o salutar que uma mulher agredida faça, ainda que não seja uma decisão fácil, e que não seja papel de um homem julgar?

### Considerações finais

Concluiu-se ao abordar o tema ‘Cinema Espanhol – *Almodóvar* e o filme *Todo sobre mi madre*, que pode acontecer um rico desdobramento de aquilo que seria apenas a exibição de um filme, numa variedade de possibilidades didáticas. Essas ultrapassam o número de oito aulas, pois poderiam ser descobertas outras, as quais renderiam propostas, quiçá para um semestre inteiro, pois o cinema pode ser uma ferramenta de muita potência dentro de sala de aula. A proposta de discussão de um dos temas da aula quatro, para ser trazido à aula de número cinco, é algo bastante funcional e que pode ser explorado. É uma maneira de proporcionar aos alunos a participação deles num processo democrático, de escolha através de voto, e quão importante é votar, pois quando ocorrem a abstenção, o voto em branco ou o nulo, é deixado que terceiros tomem as decisões no lugar daquele que não votou. Além disso, é interessante proporcionar aos alunos uma visão mais técnica ao assistir a um filme, a oportunidade de desenvolvimento de um olhar para elementos que não são observados pelo grande público. A maneira como as mulheres são tratadas no roteiro, por exemplo, se inseridas num contexto doméstico, se subjugadas por homens, se submetidas a padrões de beleza para agradar a homens, são traços de comportamento machista, comumente encontrados em roteiros. A contribuição que a unidade didática apresentada neste artigo deixa, é sua aplicabilidade a qualquer classe de espanhol para adolescentes e adultos, e como ela serve de matriz para desdobramentos didáticos outros. A aula cinco não ser definida desde o começo dos trabalhos também é um agente movimentador das





aulas, no sentido de deixar o professor curioso para saber qual tema vencerá a eleição, e assim, que tipo de aula ele preparará. É sempre interessante que o professor já tenha em mente algo a ser trabalhado, pois geralmente são os temas polêmicos que são mais votados: machismo, gêneros e sexualidades, gravidez-solo. Para finalizar, são aulas que vão despertar no aluno não apenas o idioma, a cultura espanhola, mas também sua formação cidadã, a importância para a harmonia social e convivência numa democracia.

## REFERÊNCIAS

VELOSO, Fernanda. WALESKO, Angela Maria Hoffman. Estágio Supervisionado Remoto de Línguas Estrangeiras em tempos de pandemia: experiências e percepções na UFPR. Revista Nova Paideia – Revista interdisciplinar em Educação e Pesquisa, Brasília-DF, 14 de setembro de 2020.

FÁVERO, Altair A. TONIETO, Camila. ROMAN, Marisa F. A formação de Professores Reflexivos: a docência como objeto de investigação. Revista Educação (USM), Santa Maria-RS, maio/agosto de 2013.